

73. Émile Durkheim, Karl Marx e Max Weber são considerados os principais formuladores das primeiras matrizes teórico-metodológicas da sociologia que surgiram no final do século XIX na Europa. Cada um deles tem perspectivas sociológicas que divergem uma da outra sobre a explicação e a compreensão da realidade social. Durkheim procurou explicar, de modo geral, o funcionalismo orgânico e intrincado da divisão social do trabalho, na modernidade, que mantém as sociedades como estão e coesas; Marx é o teórico da história do sistema capitalista de produção e das contradições que o fundamentam como a luta de classes sociais; Weber investigou as conexões de sentido entre fenômenos sociais como a racionalização da vida econômica e a ética calvinista-cristã sobre o trabalho disciplinado e esforçado ou, de outro modo, possibilita uma compreensão-interpretativa entre esses fenômenos.

Partindo do exposto, assinale a afirmação verdadeira.

- A) A constante tensão entre trabalhadores e patrões nas sociedades capitalistas é bem explicada pela sociologia compreensiva weberiana.
- B) Na perspectiva teórica marxiana, é preciso entender as instituições sociais que se relacionam para dar funcionalidade às sociedades humanas.
- C) Na teoria durkheimiana, é a complexidade das interações entre as atividades humanas que concede a continuidade das sociedades modernas.
- D) Os estudos marxianos apontam que o desenvolvimento de um espírito capitalista burocrático é capaz de promover uma estagnação social.

Assunto: Sociologia clássica

Émile Durkheim enfatizou que a divisão social do trabalho, ao criar uma interdependência funcional entre os indivíduos, proporciona coesão social. Sua teoria baseia-se na solidariedade orgânica, na qual a diversidade de funções e especializações contribui para a estabilidade social. A complexidade das interações e a integração das atividades humanas, segundo Durkheim, são fundamentais para prevenir anomia e manter a ordem nas sociedades contemporâneas. Destarte, a afirmação correta reconhece a ênfase durkheimiana na interdependência funcional e na complexidade das relações sociais como fatores determinantes para a continuidade e estabilidade das sociedades modernas.

Item: C